



MENCIONE-SE  
PUBLIQUE-SE  
EXPEÇA-SE

2009/02/26

*Celeste Correia*

## Pergunta ao Governo

Nº 1361/X (4ª)

**Assunto: Transferência anunciada do Museu Nacional de Arqueologia para a Cordoaria Nacional**

**Destinatário: Ministério da Cultura**

Deve-se a Leite de Vasconcelos a criação, em 1893, do Museu Ethnographico Português, mais tarde chamado Museu Etnológico e hoje conhecido como Museu Nacional de Arqueologia (MNA). Instalado inicialmente numa sala da Academia da Ciências, o Museu viria a ocupar, por iniciativa do então ministro das Obras Públicas, Bernardino Machado, os espaços neomanuelinos do Mosteiro dos Jerónimos.

Desde então e ao longo de mais de um século, o Museu viu crescer as suas colecções, em que se inscrevem cerca de 800 peças classificadas como “tesouros nacionais”. A seguir ao Museu dos Coches, o MNA é o mais visitado em Portugal. Receberam ambos mais de 350.000 entradas em 2008.

Surgem agora notícias da intenção que o Governo tem de deslocar o MNA para a Cordoaria Nacional, ao que se sabe na sequência de um acordo entre o Ministério da Cultura e o Ministério da Defesa, dada a necessidade de desocupar o local onde se encontram as Oficinas Gerais de Material do Exército para aí dar início à construção de um novo edifício, de linhas modernistas, da autoria do arquitecto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, para instalação do Museu dos Coches.

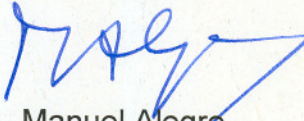
A saída do MNA dos Jerónimos, após quase 110 anos de ocupação, é uma reivindicação antiga do Museu da Marinha, que existe nas mesmas instalações desde o princípio da década de 60, data em que Américo Thomaz o fez transferir do Alfeite. Mas tanto quanto se sabe a reinstalação dos dois museus mais visitados de Portugal não obedeceu a qualquer estudo de conjunto fundamentado. E se para o Museu dos Coches o que se prevê é uma construção de raiz, já para o MNA pretende-se uma adaptação, de difícil viabilidade, do edifício da Cordoaria Nacional.

Várias têm sido as vozes autorizadas a contestar o que parece ser uma decisão casuística e precipitada, tanto mais que existe um projecto, da autoria dos arquitectos Carlos Guimarães e Luís Soares Carneiro, que permitiria duplicar a área expositiva dos dois museus instalados nos Jerónimos. Segundo o actual Director do MNA, Luís Raposo, o Estado já terá investido nestes projectos e estudos de viabilidade de ampliação "muitas centenas de milhares de euros".

**Assim, venho por este meio e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, solicitar a V.Ex.<sup>a</sup> que através do Ministério da Cultura me sejam respondidas as seguintes perguntas:**

- 1. Qual a razão da anunciada deslocação do Museu Nacional de Arqueologia para a Cordoaria Nacional? Em que estudos técnicos e opiniões fundamentadas se baseia?**
- 2. Por que não se deu antes seguimento à ampliação da área expositiva dos Jerónimos, para a qual já existem estudos e projectos concluídos? Onde estão, se é que existem, os estudos comparativos dos custos financeiros e logísticos das duas opções?**
- 3. Fez-se a análise cuidada dos riscos inerentes à localização do MNA na Cordoaria Nacional, uma antiga fábrica de telha vã, sem grandes condições de climatização, estabilidade e segurança?**

O Deputado



Manuel Alegre

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2009